

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semanade Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

### PAISAGEM E REPRESENTAÇÃO CULTURAL COMO INSTRUMENTO DE PATRIMONIALIZAÇÃO

Diogo Alves dos Santos<sup>1</sup>, Paulo Wendell Alves de Oliveira<sup>2</sup>

**Resumo:** A proteção de áreas, paisagens, territórios, regiões, espécies e culturas é um desafio para o homem, desde o entendimento de que ele é um agente ativo na transformação da natureza e na dinâmica da cultural. Em 1992 a UNESCO adotou o conceito de paisagem cultural. O IPHAN em 2009 através da portaria nº127 estabelece a chancela da paisagem cultural brasileira. Em 2012 o Rio de Janeiro se transforma na primeira área urbana do mundo a receber a chancela de paisagem cultural. O objetivo e a principal função deste trabalho é investigar o processo das legislações e leis que regulamentam e tratam do processo jurídico-político do território ou espaço em questão, associando a idéia de paisagem, procurando estabelecer um ponto de partida para o processo de patrimonialização, investigando se a Chapada do Araripe, como uma área delimitada, atenda os pré-requisitos para a chancela de paisagem cultural, enquanto patrimônio da humanidade, procurando o incentivo de leis que preserve o ambiente e o seu patrimônio tangível e intangível.

**Palavras-chave:** Paisagem Cultural. Chapada do Araripe. Patrimônio da Humanidade.

#### 1. Introdução

A necessidade de preservação materialidades e imaterialidades têm sido algo buscado, principalmente nas últimas décadas, buscado por diferentes povos, com o intuito de resguardar a memória e a ancestralidade de diversas culturas pelo mundo. No íterim deste debate, a Organização das Nações Unidas para a Ciência e a Cultura – UNESCO criou o programa Patrimônio da Humanidade, que busca preservar aspectos naturais e culturais de diferentes povos que tenham importância para a humanidade. O referido programa foi instituído a partir da Convenção do Patrimônio Cultural e Natural, sediada no ano de 1972, na cidade de Paris, contando hoje com 192 países signatários.

Dentre as diversas categorias para inclusão de bens na lista de Patrimônio da Humanidade foi instituído, no ano de 1992, a Chancela de Paisagem Cultural.pela UNESCO.No ano de 2012, o Rio de Janeiro se tornou a primeira área urbana do mundo a receber a chancela de paisagem cultural, destacando-se em seu sítio locais como: o Pão de Açúcar, Jardim Botânico entre outras paisagens icônicas do Rio de Janeiro.

Como instrumento de preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional– IPHAN regulamentou a chancela

---

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri, email: diogo.santos@urca.br

<sup>2</sup>Universidade Regional do Cariri, email: wendell.oliveira@urca.br

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semanade Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

de Paisagem Cultural, por meio da Portaria nº 127, de 30 de abril de 2009, que definiu: "Paisagem Cultural Brasileira é uma porção peculiar do território nacional, representativa do processo de interação do homem com o meio natural, à qual a vida e a ciência humana imprimiram marcas ou atribuíram valores" (IPHAN, 2009).

O Brasil destaca-se, quando comparado a outros diversos países, por possuir uma imensa diversidade de paisagens, costumes e lugares. Essa riqueza se manifesta na interação entre o homem e o ambiente, que juntos moldam a cultura e a representação do território. Exemplos dessa interação incluem a relação entre o sertanejo e a Caatinga, o Pantanal e o boiadeiro, além de diversas outras formas de tradições, tais como de povos indígenas, comunidades ribeirinhas e dos quilombos. Ao considerar a vasta extensão territorial brasileira e sua diversidade cultural, é importante reconhecer que muitas regiões apresentam potencialidade para serem avaliadas como paisagens culturais, com um foco na preservação eficaz desses espaços. Por Paisagem Cultural, entende-se que:

[...] Sua característica fundamental é a ocorrência, em uma fração territorial, do convívio singular entre a natureza, os espaços construídos e ocupados, os modos de produção e as atividades culturais e sociais, numa relação complementar entre si, capaz de estabelecer uma identidade que não possa ser conferida por qualquer um deles isoladamente" (Ribeiro, 2007, p.7).

Então podemos afirmar que a arquitetura, atividade cultural e social, que sejam capazes de determinar uma identidade própria para um povo, em uma fração territorial, estabelece os elementos da paisagem e a representação cultural. Associado ao entendimento

[...] consideramos que a concepção de território para esse grupo é reproduzida por meio da predominância ou das características simbólicas, sendo adquirida uma relação de identidade com o lugar, ponto que se constitui como fator de singularidade do grupo étnico em questão (Marques, 2021, p.14).

Partindo dessa premissa, podemos compreender que o território que promova um valor sentimental a um determinado grupo social, a simbologia que foi adquirida como identidade, seja ela um monumento geológico, uma arquitetura específica ou uma prática cultural, que exprima a necessidade desse território, poderá se encaixar nos pré-requisito para ser considerada como Paisagem Cultural. Ribeiro (2007) e Marques (2021) apresentam discursos semelhantes quando associado a Paisagem Cultural e a concepção de território identitário, quando há uma singularidade para determinado grupo, e analisando a Portaria nº 127 do IPHAN, podemos caracterizar um território como um potencial candidato à Paisagem Cultural desde que apresente uma singularidade com grupos, tornado assim uma possível uma proposta de preservação.

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semanade Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

### 2. Objetivo

O território brasileiro, como já citado anteriormente, destaca-se por seu potencial ambiental, o qual compõe o processo de articulação entre distintas culturas. No entanto, demandas pela exploração dos recursos naturais, tais como: mineração, agronegócio, grandes obras hídricas, e atividades econômicas urbanas, como interesses imobiliários, industrialização, dentre outros, apresentam-se como ambientes de conflitos entre preservação da cultura, seja esta material e/ou imaterial, e os interesses de grupos hegemônicos.

A proteção de áreas, paisagens, territórios, regiões, espécies e culturas é um desafio para o homem, desde o entendimento de que ele é um agente ativo na transformação da natureza e na dinâmica da cultural. A região do Cariri, localizado no Sul do Estado do Ceará, apresenta uma grande relevância na produção cultural e científica. Nesta interface, destaca-se o papel exercido pela Universidade Regional do Cariri (URCA) que mantém equipamentos como o Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, na cidade de Santana do Cariri, a qual possui um trabalho exemplar na preservação e divulgação científica da riqueza patrimônio representada pelos fósseis, além do Programa GeoPark Araripe Mundial da UNESCO, compreendendo a preservação, conservação e o desenvolvimento sustentável pela valorização do patrimônio tangível e intangível, presentes no território de atuação. No campo da cultura, destacam-se as diversas manifestações culturais presentes no território, presente nas figuras dos mestres da Cultura, Museus, Pontos de Cultura, Instituições Culturais, dentre outras. Todo esse arcabouço sinaliza para uma potencial candidatura da Chapada do Araripe como Patrimônio da Humanidade.

Com a adoção da categoria integradora de paisagem cultural o IPHAN responde à crescente complexidade da sociedade contemporânea, que exige um conjunto maior de instrumentos urbanísticos, ambientais e jurídicos de proteção do patrimônio e aponta para a possibilidade de se viabilizar um trabalho de gestão do território pactuado entre os diversos agentes da esfera pública e privada (Ribeiro, 2007, p.7)

O presente trabalho busca desenvolver uma análise da proposta que está em curso, para apresentação da Chapada do Araripe como Patrimônio da Humanidade, compreendendo se a categoria de Paisagem Cultural se inscreve como a mais adequada para inclusão da proposta na lista brasileira de bens a serem indicados a UNESCO como Patrimônio da Humanidade.

De forma específica, leva-se em conta a análise de documentos oficiais da UNESCO e do IPHAN, para compreensão da Chancela de Paisagem Cultural e a adoção desta categoria para proposição da Chapada do Araripe como Patrimônio da Humanidade; Compreender o desenvolvimento do dossiê da Chapada do Araripe, enquanto paisagem cultural e a respectiva construção do inventário; Identificar as contribuições entre a proposição da Chapada do

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semanade Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Araripe como Patrimônio da Humanidade e a criação da Chancela de Paisagem Cultural do Estado do Ceará.

### 3. Metodologia

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, onde sua metodologia é baseada em levantamento bibliográfico e documental, desde a leitura de artigos, livros e análise das legislações e leis que regulamentam e tratam do processo jurídico-político do território ou espaço em questão, visando a discussão pertinente ao patrimônio. A principal função deste trabalho é investigar o processo que leva uma dança, festa, lugar, paisagem, monumento, formação geológica ou um rito a se tornar um patrimônio material, imaterial e geológico, para a humanidade utilizando como instrumento as representações e paisagens culturais com a finalidade de proteger e preservar a cultura e natureza. Para Ribeiro (2007, p.10): "Assim, a utilização da noção de paisagem cultural para a atribuição de valor de patrimônio apresenta um campo fértil e deve suscitar uma rica discussão na área de identificação e preservação do patrimônio cultural".

### 4. Resultados

Espera-se, com este trabalho, ampliar as discussões e entendimentos das potencialidades e limites, presentes na categoria de Paisagem Cultural, enquanto uma ferramenta de salvaguarda e preservação de bens de valor para sociedade do Cariri, compreendendo os mecanismos oficiais para sua disposição como tal. Assim, como devolutiva, a pesquisa pode suscitar novos debates, envolvendo os diversos atores de interesse para proposta de chancela da Chapada do Araripe como Patrimônio da Humanidade.

### 5. Conclusão

A proteção de um patrimônio é de interesse público, principalmente quando se destaca o potencial para valor universal, do ponto de vista da história, da arte ou da ciência, dos sítios arqueológicos, dos aspectos históricos, estéticos, etnológicos ou antropológicos.

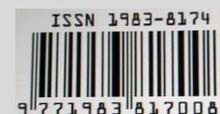
[...] estratégias adotadas em âmbito mundial para a inclusão da categoria de paisagem cultural nos processos de identificação e preservação do patrimônio, bem como na gestão do território. Essas estratégias precisam ser conhecidas, não visando uma simples transposição para a ação brasileira, mas para que, a partir delas, se possa refletir sobre a construção de uma estratégia brasileira adequada à realidade do país e à sua legislação (Ribeiro, 2007, p.10).

O que não está escrito nas leis também pode ser considerada para a efetivação de um espaço ou cultura se transformar em patrimônio, as tradições que são repassadas entre familiares, sejam elas danças, reza ou qualquer expressão cultural tem seu valor e, de acordo com sua característica, pode

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semanade Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

trazer saberes de povos antigos, que em alguma dimensão poderá levar consigo informações de determinados lugares e grupos sociais.

O conceito de Paisagem Cultural guarda certa intimidade com as discussões no âmbito da ciência geográfica, destarte, desenvolver está discussão, partindo de uma proposta de grande potencial, poderá promover contribuições teóricas e proposições efetivas para consolidação da Chapada do Araripe como Patrimônio da Humanidade.

### 6. Agradecimentos

À Universidade Regional do Cariri (URCA), Laboratório de Espaço Memória e Cultura Aplicada a Educação (LEMCAE), à Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), Fundação Cearense de Apoio à Pesquisa (FUNCAP).

### 7. Referências

RIBEIRO, Rafael Winter. **Paisagem cultural e patrimônio**. Rio de Janeiro: IPHAN/COPEDOC, 2007.

MARQUES, Amanda Christinne Nascimento. **AQUI É TUDO FAMÍLIA: VÍNCULO TERRITÓRIAS E IDENTITÁRIOS NA COMUNIDADE DE NEGRA DO IPIRANGA, CONDE-PB**. Campina Grande: EDUFCG, 2021. p. 13-37.